

## Você pode decidir sozinho em quem vai votar para Presidente



Parece incrível, mas 25 anos depois da campanha das “diretas-já” e de 20 anos de eleições diretas para Presidente, estamos ameaçados de não poder decidir sozinho quem queremos ver na Presidência da República. A eleição virou um festival de ações judiciais, advogados, multas, ameaças de cassações, como se decidir o futuro do Brasil dependesse de quem pode mais junto à Justiça Eleitoral. O Brasil é um democracia ou uma *juizocracia*?

Na democracia, a decisão é do povo.

De ninguém mais, por mais sábio que seja.

Ninguém está atacando a Justiça. Ao contrário, queremos que ela faça a eleição ser limpa, justa e a vontade do povo seja soberana.

Mas não é possível que um possa tudo e os outros fiquem mudos.

O Presidente não pode pedir votos, nem pressionar servidor, não pode usar, no palácio, broche, camiseta ou boné de candidato, muito menos botar dinheiro público nas campanhas. Mas não pode ser proibido de falar quem é seu candidato ou sua candidata.

Afinal, com a reeleição, um Prefeito, um Governador e o próprio Presidente não podem ser candidatos, pessoalmente? Se a lei não exige mais que ele deixe o cargo, o que influi muito mais, podem proibi-lo de falar? Ou não querem é que o povo saiba quem ele apóia? Afinal, diga-me com quem andas e te direi quem és, não é?

Nos programas dos partidos, todo mundo sabe que eles promovem os que serão seus candidatos. Falam bem deles, dizem que vão fazer e acontecer. Sempre foi assim, com todos os partidos. Mas, de repente, um partido e uma pessoa não podem e são multadas pela Justiça e outra vai a diversos programas, de outros partidos, o que é proibido por lei, e não acontece nada?

O povo brasileiro lutou muito para voltar a ter eleições diretas e escolher seu presidente ou presidenta. Pode escolher bem, ou escolher mal, mas tem que ser livre para escolher. Não pode depender que a interpretação subjetiva de ninguém, mesmo dos juízes eleitorais, imponha a cassação sumária de pré-candidaturas.

Não se iluda, quando você vir um jornal ou uma televisão dizendo que fulano ou fulana pode ter sua candidatura cassada. Claro que não estamos falando de quem está sendo processado há anos – e você sabe que estes processos se arrastam – por irregularidades eleitorais. Estamos falando de cassações de uma “penada” só, de forma sumária, como se fazia com o AI-5, na ditadura.

Eleição não se decide no *tapetão* da Justiça.

**Eleição se ganha é no voto.**

WWW.TIJOLACO.COM

## Você pode decidir sozinho em quem vai votar para Presidente



Parece incrível, mas 25 anos depois da campanha das “diretas-já” e de 20 anos de eleições diretas para Presidente, estamos ameaçados de não poder decidir sozinho quem queremos ver na Presidência da República. A eleição virou um festival de ações judiciais, advogados, multas, ameaças de cassações, como se decidir o futuro do Brasil dependesse de quem pode mais junto à Justiça Eleitoral. O Brasil é um democracia ou uma *juizocracia*?

Na democracia, a decisão é do povo.

De ninguém mais, por mais sábio que seja.

Ninguém está atacando a Justiça. Ao contrário, queremos que ela faça a eleição ser limpa, justa e a vontade do povo seja soberana.

Mas não é possível que um possa tudo e os outros fiquem mudos.

O Presidente não pode pedir votos, nem pressionar servidor, não pode usar, no palácio, broche, camiseta ou boné de candidato, muito menos botar dinheiro público nas campanhas. Mas não pode ser proibido de falar quem é seu candidato ou sua candidata.

Afinal, com a reeleição, um Prefeito, um Governador e o próprio Presidente não podem ser candidatos, pessoalmente? Se a lei não exige mais que ele deixe o cargo, o que influi muito mais, podem proibi-lo de falar? Ou não querem é que o povo saiba quem ele apóia? Afinal, diga-me com quem andas e te direi quem és, não é?

Nos programas dos partidos, todo mundo sabe que eles promovem os que serão seus candidatos. Falam bem deles, dizem que vão fazer e acontecer. Sempre foi assim, com todos os partidos. Mas, de repente, um partido e uma pessoa não podem e são multadas pela Justiça e outra vai a diversos programas, de outros partidos, o que é proibido por lei, e não acontece nada?

O povo brasileiro lutou muito para voltar a ter eleições diretas e escolher seu presidente ou presidenta. Pode escolher bem, ou escolher mal, mas tem que ser livre para escolher. Não pode depender que a interpretação subjetiva de ninguém, mesmo dos juízes eleitorais, imponha a cassação sumária de pré-candidaturas.

Não se iluda, quando você vir um jornal ou uma televisão dizendo que fulano ou fulana pode ter sua candidatura cassada. Claro que não estamos falando de quem está sendo processado há anos – e você sabe que estes processos se arrastam – por irregularidades eleitorais. Estamos falando de cassações de uma “penada” só, de forma sumária, como se fazia com o AI-5, na ditadura.

Eleição não se decide no *tapetão* da Justiça.

**Eleição se ganha é no voto.**

WWW.TIJOLACO.COM